Domingo III (A) da Páscoa

Evangelho (*Lc* 24,13-35): (...) Dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús (...). Então um disse ao outro: «Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» (...).

A Sagrada Escritura

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, o Filho de Deus ressuscitado liberta da tristeza os seus discípulos desanimados. Como consegue fazê-lo? Caminha com eles e... fica com eles. Escuta-os e fala-lhes. Comparte o Pão e explica a Palavra: Eucaristia e Escritura. Os de Emáus vibram quando percebem que em Jesus de Nazaré se cumpre tudo o que os profetas tinham anunciado acerca do Messias: também a sua morte e ressurreição.

Deus quis comunicar com os homens. A Bíblia é esta revelação divina posta por escrito, depois de séculos de transmissão oral. A vinda do Messias foi anunciada e preparada durante os séculos do Antigo Testamento. O Novo Testamento narra a vida de Jesus e a da primitiva comunidade cristã. Reflete o cumprimento da promessa messiânica em Jesus Cristo.

— Deus Espírito Santo, confesso que Tu és o inspirador da Escritura. Espírito Divino, abre-me a inteligência para entender a Sagrada Escritura. Assim, no caminho da minha vida, avançarei sempre com o meu Salvador.